



# ARQUITETURA & URBANISMO:

Divergências e convergências de perspectivas

PEDRO HENRIQUE MÁXIMO PEREIRA  
(ORGANIZADOR)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022



# ARQUITETURA & URBANISMO:

Divergências e convergências de perspectivas

PEDRO HENRIQUE MÁXIMO PEREIRA  
(ORGANIZADOR)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# Arquitetura e urbanismo: divergências e convergências de perspectivas

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Pedro Henrique Máximo Pereira

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A772 Arquitetura e urbanismo: divergências e convergências de perspectivas / Organizador Pedro Henrique Máximo Pereira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0117-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.179222704>

1. Arquitetura. 2. Urbanismo. I. Pereira, Pedro Henrique Máximo (Organizador). II. Título.

CDD 720

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





## APRESENTAÇÃO

Há uma concordância fundamental entre arquitetos e urbanistas: não há, em qualquer exercício de síntese - de projeto ou planejamento -, a anistia da dúvida, da incerteza, da divergência, do conflito ou mesmo de antagonismos. Isso porque a arquitetura e o urbanismo - embora gozem de boa parte de suas constituições das ciências exatas - possuem componentes materiais, econômicos, sociais, estéticos, filosóficos e psicológicos difíceis de serem conciliados ou que encontremos para eles uma convergência unânime. A síntese, a sina do exercício de projeto e planejamento, tende a encobrir ou ao menos momentaneamente ofuscar as divergências. Tende, pois tais divergências permanecerão, mais evidentes, latentes ou como estão, até que sejam revisitadas e trazidas à tona.

Qualquer solução arquitetônica ou urbanística apresentada a um problema de projeto será apenas uma dentre diversas soluções possíveis. Mesmo que as variáveis projetuais trazidas por dados objetivos e instrumentos de alta precisão nos indiquem um caminho a ser seguido, seu curso passará sempre pela interpretação do problema anunciado. Ou seja, tudo que vemos pelas janelas dos apartamentos ou caminhando pelas ruas das cidades poderia ser diferente, de outro modo. Há, na ótica da criatividade humana centrada no exercício do projeto e do planejamento, outras infundáveis realidades possíveis.

A crítica, elemento fundamental e imprescindível do fazer arquitetônico e urbanístico, é o recurso que temos para medir o real pelo ideal. A crítica estabelece as regras do jogo a ser jogado e nos dá os parâmetros concretos e imaginados. Ela leva luz às divergências outrora encobertas. Ela revela o que foi por ora deixado de lado. Ela produz uma dialética que nos permite reconhecer as divergências do nosso campo e conceber, ainda que circunstancialmente ou diante de temas sensíveis e ilustrados, como a dignidade humana e o respeito ao meio ambiente, convergências de perspectivas. A crítica nos coloca como responsáveis pela história até então produzida e nos dá a autoria do porvir.

**Arquitetura e urbanismo: Divergências e convergências de perspectivas**, produzido pela Atena Editora, traz estes temas para o debate em 18 capítulos. Este volume constitui, assim, uma contribuição importante para o reconhecimento de que nosso campo é múltiplo, diverso e que não há unanimidades. É um campo, assim como qualquer campo profissional e coletivo, em plena disputa.

Mas, por outro lado, institui ou indica certas convergências: a necessidade de salvaguardar nosso Patrimônio Cultural; a introdução acelerada de instrumentos e técnicas digitais ao processo de projeto; a cidade e o território como fenômenos culturais e coletivos; o imperativo da conciliação entre ambiente construído e ambiente natural; e, por fim, que a arte, em sua multiplicidade de manifestações, seja pública e aberta. Além do



reconhecimento destas convergências, este livro problematiza o porquê de tais fenômenos e as possibilidades de com eles lidar.

Estimo, assim, excelente leitura a todas e todos!

Pedro Henrique Máximo Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

LA FORMA DE LA CIUDAD ES SIEMPRE LA FORMA DE UN TIEMPO DE LA CIUDAD

Lúisa Valente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1792227041>

### **CAPÍTULO 2..... 18**

DESDE LA REDISTRIBUCIÓN DE LOS CUIDADOS HACIA LA DESMILITARIZACIÓN URBANA EL ALGORITMO GENERATIVO DE LA VIGILANCIA NATURAL PASIVA

Patricia Costa Pellizzaro

Neridiane Garcia da Silva


Cláudia Maté

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1792227042>

### **CAPÍTULO 3..... 41**

DIREITO À CIDADE POR MEIO DA ARTE: OBSERVAÇÃO E PERSPECTIVAS DAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS NA ARQUITETURA DE SALVADOR

Alyne Cosenza Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1792227043>


### **CAPÍTULO 4..... 51**

APROPRIAÇÃO DE PARQUES URBANOS: SUBSÍDIOS PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO

Neridiane Garcia da Silva

Patricia Costa Pellizzaro

Cláudia Maté

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1792227044>


### **CAPÍTULO 5..... 67**

CARTOGRAFIA E ICONOGRAFIA COMO INSTRUMENTOS DIACRÓNICOS DE ANÁLISE DO TECIDO URBANO — ÉVORA E SETÚBAL, PORTUGAL

Maria do Céu Simões Tereno

Manuela Maria Justino Tomé


Maria Filomena Mourato Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1792227045>

### **CAPÍTULO 6..... 79**

DESIGN E CENÁRIOS PROSPECTIVOS APLICADOS AO URBANISMO TÁTICO: O FUTURO DA PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS

Lorena Gomes Torres de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1792227046>

### **CAPÍTULO 7..... 95**

INVENTÁRIO BOTÂNICO-PAISAGÍSTICO DO SÍTIO ROBERTO BURLE MARX: O

## ESTADO ATUAL

Diego Rodriguez Crescencio

Marlon da Costa Souza

Leticia Dias Lavor

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1792227047>

## **CAPÍTULO 8..... 108**

ARQUITETURA ESCOLAR E BIOCLIMATOLOGIA: OS IMPACTOS DA PADRONIZAÇÃO NO CONFORTO TÉRMICO DE ESCOLAS BRASILEIRAS

Paula Scherer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1792227048>


## **CAPÍTULO 9..... 120**

ASPETOS BIOCLIMÁTICOS DA ARQUITETURA DA POPULAR PORTUGUESA

Jorge M. dos Remédios Dias Mascarenhas

Maria de Lurdes Belgas da Costa Reis

Fernando G. Branco


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1792227049>

## **CAPÍTULO 10..... 134**

INFLUÊNCIA DA ILUMINAÇÃO NATURAL NO AMBIENTE ESCOLAR NO RITMO CIRCADIANO DOS ALUNOS

Ana Luiza de Mello Ward

Erika Ciconelli de Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270410>

## **CAPÍTULO 11..... 151**

ANÁLISE DE DIFERENTES CONFIGURAÇÕES DE POROSIDADE EM CFD

Isabela Tibúrcio

Melyna Nascimento

Leonardo Bittencourt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270411>

## **CAPÍTULO 12..... 166**

A CONCEPÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO POR PROFISSIONAIS E AS TECNOLOGIAS EMERGENTES

Hana de Albuquerque Gouveia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270412>


## **CAPÍTULO 13..... 179**

CONTRIBUIÇÃO À INSPEÇÃO ESPECIALIZADA APLICADA AOS HELIPONTOS ELEVADOS DO TIPO PLATAFORMA DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA EM ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO: ESTUDO DE CASO

Alexandre Magno de Campos Dutra

João da Costa Pantoja

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270413>

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>200</b>
MOSAICO: VIDA E ARTE	
Sarah Jamille Pacheco Rocha	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270414">https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270414</a>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>211</b>
O CINEMA COMO DOCUMENTO: A ARQUITETURA COMO UM VEÍCULO DE ENTENDIMENTO DE UMA SOCIEDADE NA OBRA FÍLMICA DE FICÇÃO	
Alexandre Albuquerque	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270415">https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270415</a>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>223</b>
MUSEUS EM COMUNIDADES, TURISMO E CULTURA: PATRIMÔNIO, IDENTIDADE, MEMÓRIA E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM FAVELAS DO RIO DE JANEIRO	
Sergio Moraes Rego Fagerlande	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270416">https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270416</a>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>241</b>
LOS CENTROS DE INTERPRETACIÓN DEL ARTE RUPESTRE, UN MEDIO DE PROTECCIÓN Y DIFUSIÓN PATRIMONIAL	
Jorge Alberto Porras Allende	
Heidy Gómez Barranco	
Herwing Zeth López Calvo	
Jorge Iván Porras Sánchez	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270417">https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270417</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>253</b>
O ÚLTIMO TRAÇO DE NIEMEYER NA PAMPULHA: DA INVISIBILIDADE À CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE PARA O PAINEL DA CASA DO BAILE	
Ronaldo André Rodrigues da Silva	
Daniela Tameirão	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270418">https://doi.org/10.22533/at.ed.17922270418</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>276</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>277</b>

# CAPÍTULO 4

## APROPRIAÇÃO DE PARQUES URBANOS: SUBSÍDIOS PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO

*Data de aceite: 01/04/2022*

*Data de submissão: 21/02/2022*

### **Neridiane Garcia da Silva**

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe –  
UNIARP  
Caçador, Santa Catarina

### **Patrícia Costa Pellizzaro**

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe –  
UNIARP  
Caçador, Santa Catarina  
<http://lattes.cnpq.br/8871885977322876>

### **Cláudia Maté**

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe –  
UNIARP  
Caçador, Santa Catarina  
<http://lattes.cnpq.br/6071186026217896>

**RESUMO:** Os parques públicos têm um papel importante no desenvolvimento da sociedade, principalmente para o meio urbano no qual estão inseridos. Esses espaços contribuem para a qualidade de vida dos usuários, porém muitas vezes encontram-se ociosos. Dessa forma, o presente artigo busca analisar parques públicos e as características que os tornam atrativos e utilizados pela população. Foram analisados três parques nacionais de grande porte em áreas urbanas centrais de Aracaju, Rio de Janeiro e Curitiba, considerando inserção no meio urbano, tipologias de uso, de uso e infraestrutura existente. A partir da análise integrada dos parques estudados percebe-se que além de sua localização,

facilidade de acesso e diversidade de usos e identidade visual, a manutenção e questões relacionadas à segurança como iluminação e vigilância contribuem para a apropriação destes locais pela comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Espaços públicos abertos. Diversidade de usos. Usuários.

### APPROPRIATION OF URBAN PARKS: SUBSIDIES FOR PLANNING AND MANAGEMENT

**ABSTRACT:** Public parks play a significant role in the development of society, especially for the urban environment in which they are located. These spaces contribute to the quality of life of users, however, are often underused. Thus, this article seeks to analyze public parks and the characteristics that make them attractive and used by the population. Eere analyzed three large national parks in central urban areas of Aracaju, Rio de Janeiro and Curitiba, considering their insertion in the urban environment, types of use, use and existing infrastructure. From the comprehensive analysis of the parks studied, in addition to their location, ease of access and diversity of uses and visual identity, maintenance and security-related issues such as lighting and surveillance contribute to the appropriation of these places by the community.

**KEYWORDS:** Open public spaces. Diversity of uses. Users.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os espaços públicos são espaços de

lazer destinados à interação social independentemente da forma em que se inserem na área urbana podendo ser fechados ou abertos como ruas, parques e praças.

Os parques urbanos se adaptaram ao longo do tempo para atender as demandas sociais de cada período visando garantir a vitalidade destes locais (KLIASS, 2006) caracterizada pela diversidade de atividades e de frequentadores assim como a continuidade de uso (DIAS, 2019).

Neste contexto, Tenório (2012 apud CARMINATTI; REIS, 2019) pontua três fatores de sucesso para espaços públicos, sendo estes:

- a) a importância do olhar para as pessoas, pois um espaço público sem pessoas perde sua função;
- b) os espaços de convivência devem proporcionar, socialização entre diferentes grupos e
- c) os locais devem promover a circulação constante de pessoas a todo momento, demonstra a vitalidade do espaço.

Contudo, segundo Rosaneli et al. (2016), os espaços públicos desprovidos de infraestrutura e manutenção adequadas podem ser banalizados, desprezados ou esquecidos pela população e exercerem uma função diferente do que se tinha planejado.

Dessa forma, a apropriação torna-se aspecto relevante na avaliação de espaços públicos abertos, pois locais em que os usos não correspondem ao inicialmente planejado geralmente apresentam problemas tais como a ociosidade, ou ainda, quando não possuem infraestrutura necessária estão sujeitos à degradação e insegurança dos usuários (CARMINATTI; REIS, 2019; GONÇALVES, 2018).

Assim, o diagnóstico da área de intervenção, a definição do público-alvo e suas necessidades, quando realizados adequadamente, resultam em projetos com espaços com elevados índices de apropriação.

De 2000 a 2010, a frota de veículos automotores passou de 29,5 milhões de unidades para 64,8 milhões, um aumento de 119%. Em 2010 o país tinha média de veículos para cada 2,94 habitantes, ocupando garagens e ruas, transportando, comumente, um passageiro. As ruas e avenidas, principais espaços livres urbanos, não aumentaram tanto. Novas vias foram abertas por todo o país nas bordas e áreas de expansão, mas a estrutura viária estava dada e as alterações foram pontuadas nos centros. (SAKATA, 2018, p. 18).

Diante do exposto emerge a seguinte problemática: Quais aspectos há em comum em parques públicos de lazer onde a apropriação da população acontece?

Neste contexto, o objetivo geral da pesquisa consiste em analisar parques públicos e as características que os tornam atrativos e utilizados pela população, considerando três parques urbanos brasileiros como estudo de caso.

## 2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho foi compreendido três fases: a primeira consistiu na fundamentação teórica-conceitual onde foram sistematizadas as principais teorias e conceitos relacionados à temática da pesquisa. Na sequência foram selecionados, como estudo de caso, três parques brasileiros com referências positivas de apropriação e posterior análise destes espaços segundo padrões qualitativos de aspectos relevantes elencados na etapa anterior.

Por fim foi realizada a análise integrada dos resultados obtidos em cada estudo de caso, considerando as características que contribuíram para a apropriação destes locais pela população visando fornecer subsídios para o planejamento e gestão de espaços públicos abertos urbanos.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados três parques nacionais de grande porte, inseridos em áreas urbanas, sendo o Parque do Flamengo localizado na cidade do Rio de Janeiro mais especificamente na Barra de Guanabara que comporta atividades diversas e variadas; o Parque Barigui em Curitiba, Paraná, que oferece diversidade de usos e áreas privilegiadas de preservação da natureza; e, o terceiro parque analisado foi o Parque das Sementeiras também conhecido como Parque Augusto Franco que encontra-se próximo ao centro de Aracaju em Sergipe.

O **Parque do Flamengo**, localizado na Baía de Guanabara, possui uma área total de 1.251.244,20 m<sup>2</sup> (Figura, 1) (CHUVA, 2017).

Conforme pode ser observado na Figura 1, o parque possui seis acessos conectados às vias que possuem conexão com transporte público, aspecto que facilita o acesso ao espaço incentivando o uso e apropriação do espaço pela população.





Figura 1 – Localização e entorno Parque do Flamengo.

Fonte: Elaborado com base no Google Maps (2021).

A Figura 2 é apresentada a implantação do Parque do Flamengo, com alguns pontos de referência bem como as atividades oferecidas e monumentos de homenagem, Museu de Arte Moderna e teatro e o Pavilhão Japonês.



Figura 2 – Implantação Parque do Flamengo em Rio de Janeiro – Rio de Janeiro.

Fonte: IPF (2017).

O Parque é composto por quadras poliesportivas, pistas de aerodelismo e patinação, cidade das crianças e playground Moro da Viúva destinado a recreação, piqueniques e eventos. Outros dois pontos importantes, são as duas praias presentes no parque e ponto gastronômico. A iluminação com postes de 45 metros de altura produz o efeito de cone luminoso sobre a pista de rolamento, o parque e a orla, permitindo passeios e o uso das quadras no período noturno (MENEZES, 2017; INSTITUTO LOTTA, [2021]).

No Quadro 1 estão apresentadas as características mais relevantes do Parque do Flamengo.

## CARACTERÍSTICAS

## ILUSTRAÇÕES

Atividades culturais – presença de museu, teatro e pavilhão.



Fonte: IPF (2017)



Fonte: IPF (2017)

Diversidade de atividades – praias, pistas, quadras poliesportivas, pista de skate, cidade da criança e outros.



Fonte: IPF (2017)



Fonte: IPF (2017)

Espaços para confraternização – Playground Moro da Viúva, espaço para piqueniques eventos e recreação.



Fonte: IPF (2017)



Fonte: IPF (2017)

## CARACTERÍSTICAS

## ILUSTRAÇÕES

Segurança – Agentes fazem rondas com revezamento de turno, com auxílio de bicicletas.



Fonte: IPF (2019)



Fonte: Fator Brasil (2015)

Iluminação – Postes altos com iluminação em cone, abrangendo grandes áreas.



Fonte: CA2 Consultores Ambientais Associados (s.d.)



Fonte: CA2 Consultores Ambientais Associados (s.d.)

Comunicação visual - Não foram encontrados registros sobre Informativos esse item.

Não foram encontrados registros sobre esse item.

Gastronômico – O parque possui 14 restaurantes, com culinária variada.



Fonte: IPF (2017)

Acessos – O parque possui seis acessos, próximos a seis estações de metrô.



Fonte: Google maps (2022)



Fonte: Google maps (2022)

Quadro 1 – Características Parque do Flamengo no Rio de Janeiro – Rio de Janeiro.

O **Parque Barigui**, localizado na porção noroeste do município, em área urbana consolidada (Figura 3) e, por ter uma boa infraestrutura é o parque mais frequentado pelos curitibanos para desenvolver atividades esportivas, passeios, lazer e contemplação



da natureza, os três bosques que compõem o parque configuram-se refúgios para fauna silvestre e fazem integrar o corredor ecológico ao longo do Rio Barigui, o parque ainda possui um lago com aproximadamente 230.000 m<sup>2</sup>, que visa a contenção de cheias deste curso d'água.

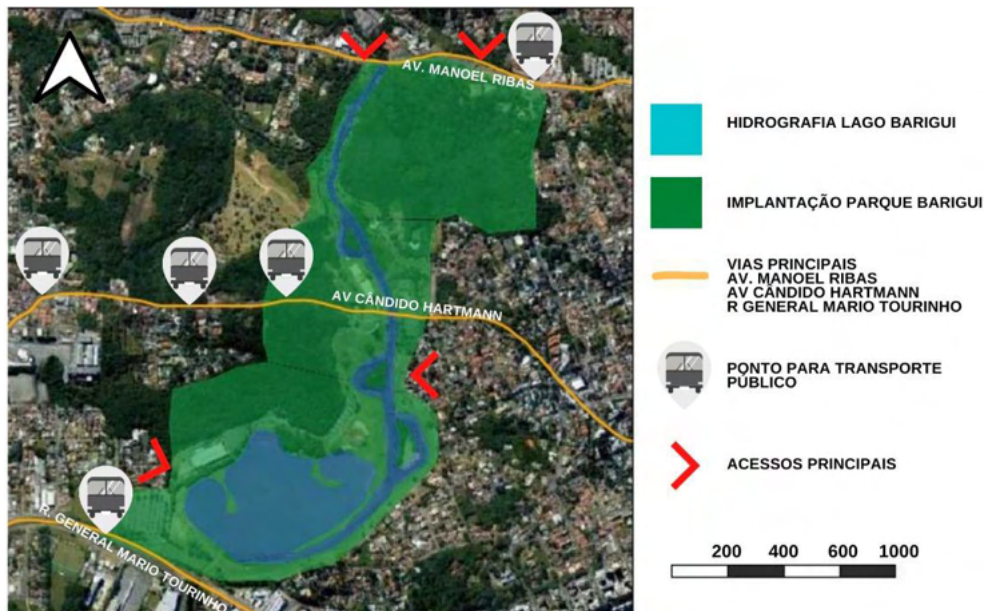


Figura 3 – Localização e entorno Parque Barigui em Curitiba – Paraná.

Fonte: Elaborado com base do Google Maps (2022).

Segundo a Prefeitura Municipal de Curitiba (2015), visando proporcionar maior segurança aos usuários, a iluminação do parque é mais intensa nas áreas de estacionamento, passeios e ciclovias além de rondas contidas da guarda municipal. (CURITIBA, 2019).

O Parque Barigui tem como principal característica a diversidade de usos e formas de apropriação (MARANHO, 2018). Na Figura 3 estão mapeadas as atividades ofertadas no local.



Figura 3 – Implantação Parque Barigui em Curitiba.

Fonte: Amigos do Parque Barigui (2011).

No Quadro 2 são apresentadas as características principais do Parque Barigui.

## CARACTERÍSTICAS

## ILUSTRAÇÕES

Atividades Culturais – Pavilhão de exposições, museu do automóvel.



Fonte: Curitiba (2021)



Fonte: Curitiba (2021)

Diversidades de usos – Pista de caminhada, ciclismo, equipamentos para atividades físicas e outros.



Fonte: Curitiba (2021)



Fonte: Curitiba (2021)

Espaços para confraternização –Churrasqueiras



Fonte: Curitiba na rede (2018)

Não foram encontrados mais registros sobre esse item.

Segurança – O parque recebe rodas da guarda municipal



Fonte: Curitiba (2019)



Fonte: Curitiba (2019)

Iluminação – Boa iluminação tanto para estacionamentos, quanto ciclovias e passeios.



Fonte: Curitiba (2015)



Fonte: Curitiba (2015)

Comunicação visual - Informativos



Fonte: Ambiente expert (2015)



Fonte: Turismo independente (2019)

Gastronomia – O parque conta com uma lanchonete, restaurante e um bistrô.



Fonte: Melhores destinos (2018)



Fonte: Gazeta do povo (2017)



Acessos –  
O parque possui quatro  
acessos



Fonte: Google Maps (2021)



Fonte: Google Maps (2021)

O **Parque da Sementeira** mais conhecido como Parque Augusto Franco, localizado no bairro 13 de julho na Avenida Beira Mar de Aracaju (Figura 3), possui aproximadamente 396.000 m<sup>2</sup> (ARACAJU, 2019). A região passou por um processo de valorização imobiliária, por sua proximidade com *shopping centers* e conseqüentemente melhor infraestrutura urbana (RODRIGUES, SANTOS, 2016).

No centro de Aracaju, o parque dispõe de uma área verde com aproximadamente 112 espécies de árvores, que proporcionam um clima agradável e atrativo para os usuários, que abriga muitas espécies de aves e em datas especiais acontecem eventos comemorativos e competições de práticas esportivas. (LORENÇO; MENDONÇA; REIS, 2017, p. 4)

Na Figura 4 é possível analisar aspectos da inserção urbana, destacando-se os quatro acessos que fazem ligação com três avenidas de fluxo rápido, onde estão localizados dois pontos ônibus que facilitam o acesso de usuários dos bairros mais afastados.

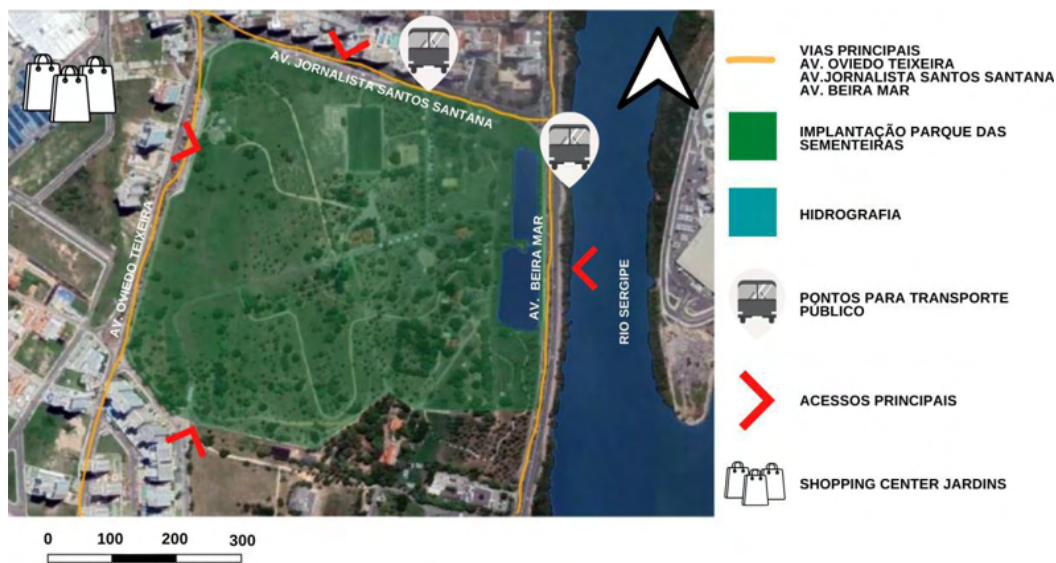


Figura 4 – Localização e entorno Parque da Sementeira em Aracaju – Sergipe.

Fonte: Elaborado com base em Google Maps (2021).



O parque possui infraestrutura voltada aos mais variados públicos, incluindo residentes e turistas propiciando maior dinamicidade ao local. Entre os atrativos estão quiosques cobertos com mesas e bancos, lagos artificiais, atividades culturais como exposições, musicais, bazares e outros, uma ampla área verde com horta, playground, espaços para a realização de atividades esportivas como quadra de areia, trilhas para caminhada e corrida. (RODRIGUES, SANTOS, 2016). Possui também estruturas como sanitários, bebedouros, chuveiros e iluminação artificial noturna, quadras poliesportivas, placas indicativas (2013). Os *foods trucks* também estão presentes legalizados e com estrutura para atender aos usuários do parque (ARACAJU, 2018).

Pode se observar que a disponibilidade e espaços para confraternização, amostras culturais contribuem para atrair um perfil mais amplo de usuários.

No Quadro 3 são apresentadas as principais características do Parque da Sementeira.

## CARACTERÍSTICAS

## ILUSTRAÇÕES

Atividades culturais – exposições, musicais, bazares, oficinas.



Fonte: F5News (2018a)



Fonte: F5News (2021)

Diversidade de atividades – parque infantil, atividades esportivas, trilha paracaminhada



Fonte: Áreas verdes das cidades(2013)



Fonte: Áreas verdes das cidades(2013)

Espaços para confraternizações – quiosques cobertos com estrutura para almoços e outro.



Fonte: Áreas verdes das cidades(2013)



Fonte: Áreas verdes das cidades(2013)

## CARACTERÍSTICAS

## ILUSTRAÇÕES

Segurança – Sede da Guarda municipal no interior do parque, vigilância 24hr e rondas de bicicleta.



Fonte: Santa Maria (2018)

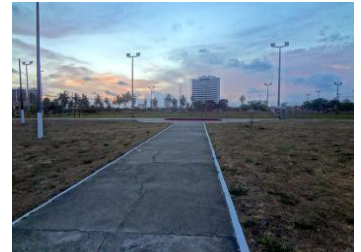


Fonte: Jornal da Cidade.Net (2020)

Iluminação – Luzes artificiais noturnas.



Fonte: Áreas verdes das cidades(2013)



Fonte: Áreas verdes das cidades(2013)

Informativos – Placas indicativas mostrando a localização das atividades do parque.



Fonte: Áreas verdes das cidades(2013)



Fonte: Áreas verdes das cidades(2013)

Ponto gastronômico: Food trucks legalizados e com estrutura para atender usuários.



Fonte: F5News (2018b)

Não foram encontrados mais registros desse item.

Acessos: O parque possui quatro acessos



Fonte: Áreas verdes das cidades(2013)



Fonte: Google Maps (2021)

Quadro 3 – Características Parque da Sementeira em Aracaju – Sergipe.

De acordo com Rodrigues e Santos (2016), de segunda sexta o parque conta com usuários de bairros próximos, porém aos sábados, domingos e feriados recebe visitas de bairros mais distantes, os moradores dos arredores sentem-se incomodados com consumo de álcool e barulho excessivo.

A partir da análise conjunta dos parques constata-se que os três são considerados apropriados pela população, tendo como características semelhantes: facilidade de acesso, proximidade de terminais ou pontos transporte público, visando atender a população de cidade como um todo, não apenas aquela residente no entorno; diversidade de atividades e usos, identidade visual, locais para consumo e comercialização de alimentos, ambientes com boa iluminação e vigilância frequentes e manutenção adequada dos espaços. Foi observado que em todos há espaços destinados para atividades culturais ou serviço à comunidade como oficinas, amostras culturais ou eventos que atraem um tipo de grupo social, além de locais para práticas esportivas.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo analisou aspectos responsáveis pela apropriação de parques públicos e consequentemente efetivamente utilizados e exercendo suas funções de forma a contribuir para a conservação de ambientes naturais e melhoria da qualidade de vida da população.

Foram analisados aspectos como a localização, condições de acesso e atividades ofertadas. Porém, estes aspectos isoladamente não garantem a apropriação destes locais, sendo necessário o atendimento e aderência à cultura demandas da comunidade local, assim como infraestrutura adequada e manutenção contínua de forma a proporcionar experiências agradáveis e seguras aos usuários.

## REFERÊNCIAS

ÁREAS VERDES DAS CIDADES. **Parque da Sementeira em Aracaju, SE**. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2013/01/parque-da-sementeira-em-aracaju.html>. Acesso em: 24 jan. 2022.

AMBIENTE EXPERT. Construção de condomínio próximo do Barigui é suspenso por risco ambiental. **Ambiente expert**, 2015. Disponível em: <https://ambientalexpert.webnode.com/news/construcao-de-condominio-proximo-do-barigui-e-suspenso-por-risco-ambiental/>. Acesso em: 24 abr. 2021.

ARACAJU. **Food truck**: comerciantes iniciam processo de regularização da atividade. 2018. Disponível em: [https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/75490/food\\_truck\\_comerciantes\\_iniciam\\_processo\\_de\\_regularizacao\\_da\\_atividade.html](https://www.aracaju.se.gov.br/noticias/75490/food_truck_comerciantes_iniciam_processo_de_regularizacao_da_atividade.html). Acesso em: 24 jan. 2022.

ARACAJU. **Parque da Sementeira**. 2019. Disponível em: [https://www.aracaju.se.gov.br/servicos\\_urbanos/parque\\_da\\_sementeira](https://www.aracaju.se.gov.br/servicos_urbanos/parque_da_sementeira). Acesso em: 20 mai. 2021

CA2 CONSULTORES AMBIENTAIS ASSOCIADOS. **Projeto de Iluminação Parque do Flamengo**. s.d. Disponível em: <https://ca-2.com/projeto-de-iluminacao-parque-do-flamengo/>. Acesso em: 24 jan. 2022.

CARMINATTI, Karol Diego; REIS, Almir Francisco. Transformações morfológicas e apropriação urbana: Uma análise configuracional de Blumenau/SC. **UPCommons**, Barcelona, jun., 2019. Disponível em: <https://onedrive.live.com/?id=root&cid=BF7CDD1B4C81262D> Acesso em: 31 mai.2021.

CHUVA. Márcia Regina Romeiro. Parque do Flamengo: projetar a cidade desenhando patrimônio. **SciELO Brasil**, Rio de Janeiro, set, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anaismp/a/9krb8CLSHJxXCsMfBB44w9B/abstract/?lang=pt> Acesso em: 12 abr.2021.

CURITIBA NA REDE. Como conseguir uma churrasqueira no Parque Barigui. **Curitiba na rede**, 2018. Disponível em: <http://curitibanarede.com.br/parques/como-conseguir-uma-churrasqueira-no-parque-barigui/> Acesso em: 25 abr.2021.

CURITIBATURISMO. Parque Barigui. **Curitiba turismo**, [2021]. Disponível em: <https://guiaturisticocuritiba.com.br/pontosturisticos/parque-barigui/> Acesso em: 23abr.2021.

CURITIBA. **Prefeitura reforça iluminação do Parque Barigui**. 2015. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/prefeitura-reforca-iluminacao-do-parque-barigui/38044>. Acesso em: 24 mai. 2021.

CURITIBA. **Novos guardas municipais reforçam a segurança no Parque Barigui**. 2019. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/novos-guardas-municipais-reforcam-a-seguranca-no-parque-barigui/51458>. Acesso em: 24 mai. 2021.

CURITIBA. **Parque Municipal Barigui de Curitiba**. 2021. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/parque-municipal-barigui-de-curitiba/292>. Acesso em: 24 mai. 2021.

FATOR BRASIL. **Segurança Presente' no Aterro do Flamengo, Lagoa Rodrigo de Freitas e Méier**. 2015. Disponível em: <http://www.revistafatorbrasil.com.br/imprimir.php?not=309718>. Acesso em: 23 fev.2022.

F5NEWS. **Encontro Cultural de Sebos acontece no Parque da Sementeira**. 2018a. Disponível em: [https://www.f5news.com.br/entretenimento/encontro-cultural-de-sebos-acontece-no-parque-da-sementeira\\_49165/](https://www.f5news.com.br/entretenimento/encontro-cultural-de-sebos-acontece-no-parque-da-sementeira_49165/). Acesso em: 23fev.2022.

F5NEWS. **Emsurb autoriza rodízio de food trucks no Sementeira**. 2018b. Disponível em: [https://www.f5news.com.br/cotidiano/emsurb-autoriza-rodizio-de-food-trucks-no-sementeira\\_48329/](https://www.f5news.com.br/cotidiano/emsurb-autoriza-rodizio-de-food-trucks-no-sementeira_48329/). Acesso em: 23 fev.2022.

F5NEWS. **Luzes natalinas são acesas no Parque da Sementeira e na Orla da Atalaia**. 2021. Disponível em: <https://www.f5news.com.br/entretenimento/luzes-natalinas-sao-acesas-no-parque-da-sementeira-e-na-orla-da-atalaia.html/>. Acesso em: 23fev.2022.

GAZETA DO POVO. **Quatro restaurantes e cafés em Curitiba de tirar o fôlego**,2017. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/haus/estilo-cultura/quatro-restaurantes-e-cafes-com-paisagens-de-tirar-o-folego-em-curitiba/html> Acesso em:02 mai.2021.

GOOGLE MAPS. **Acessos Parque das sementeiras**, 2021. Disponível em: <https://www.google.com/maps/place/Parque+da+Sementeira/@-10.9443321,-37.0555275,732m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x71ab386b4e18213:0x4601ead8d241770c!8m2!3d-10.9443374!4d-37.0533388> Acesso em: 07 abr.2021

GOOGLE MAPS. **Acessos Parque do Barigui**, 2021. Disponível em: <https://www.google.com/maps/place/Parque+Barigui/@-25.4237761,-49.3083648,673m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x94dce3df-88cb5fa7:0x64ed421a45cf1e53!8m2!3d-25.423781!4d-49.3061761> Acesso em: 01 abr.2021.

GOOGLE MAPS. **Acessos Parque do Flamengo**, 2021. Disponível em: [https://www.google.com.br/maps/place/Parque+do+Flamengo+++Aterro/@-22.9298058,43.1733214,2a,75y,116.07h,89.46t/data=!3m7!1e1!3m5!1sERzfxHYxt\\_eNTk6M7wRY6w!2e0!6shttps:%2F%2Fstreetviewpixelspa.googleapis.com%2Fv1%2Fthumbnail%3Fpanoid%3DERzfxHYxt\\_eNTk6M7wRY6w%26cb\\_client%3Dsearch.gws-prod.gps%26w%3D211%26h%3D120%26yaw%3D140%26pitch%3D-20%26thumbfov%3D100!7i13312!8i6656!4m5!3m4!1s0x99802aed72455b:0x9d9d008168baf4a0!8m2!3d-22.9299728!4d-43.172357](https://www.google.com.br/maps/place/Parque+do+Flamengo+++Aterro/@-22.9298058,43.1733214,2a,75y,116.07h,89.46t/data=!3m7!1e1!3m5!1sERzfxHYxt_eNTk6M7wRY6w!2e0!6shttps:%2F%2Fstreetviewpixelspa.googleapis.com%2Fv1%2Fthumbnail%3Fpanoid%3DERzfxHYxt_eNTk6M7wRY6w%26cb_client%3Dsearch.gws-prod.gps%26w%3D211%26h%3D120%26yaw%3D140%26pitch%3D-20%26thumbfov%3D100!7i13312!8i6656!4m5!3m4!1s0x99802aed72455b:0x9d9d008168baf4a0!8m2!3d-22.9299728!4d-43.172357) Acesso em: 27 abr.2021.

INSTITUTO LOTTA. **Parque do Flamengo**. [2021]. Disponível em: <http://www.parquedoflamengo.com.br/sobre-o-parque/> Acesso em: 02 jun. 2021.

INSTITUTO PARQUE DO FLAMENGO - IPF. Grandes atrações do parque e dos vizinhos. **Instituto Parque do Flamengo**, 2017. Disponível em: <http://institutoparquedoflamengo.org/atracoes-no-parque-e-seus-vizinhos/> Acesso em: 23 abr.2021.

INSTITUTO PARQUE DO FLAMENGO - IPF. Grandes atrações do parque e dos vizinhos. **Instituto Parque do Flamengo**, 2019. Disponível em: <https://www.facebook.com/institutoparquedoflamengo/>. Acesso em: 23 abr.2022.

JORNAL DA CIDADE.NET. **Parque das Sementeiras passará por sua primeira revitalização depois de sua abertura**, Jornal da cidade. net, 2019. Disponível em: <http://jornaldacidade.net/turismo/2020/01/315091/parque-da-sementeira-passara-pela-primeira-revitalizacao-des.html> Acesso em: 09 mai.2021.

KLIASS, Rosa Grema. **Rosa Kliass**: desenhando paisagens modelando uma profissão. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

LORENÇO, Claudemir Santos; MENDONÇA, Cláudia Sousa; REIS, Anderson de Araujo. Acessibilidade para cadeirantes em parques/espço de lazer de Aracaju/Sergipe. **Encontro Internacional de Formação de Professores**, Curitiba, v. 10, n.1, 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/view/4765/1755> Acesso em: 13 jun.2021.

MARANHO. Mariana Ciminelli. Identidade cultural e espaço público no contexto das diferentes formas de apropriação: o caso do Parque Barigui, Curitiba/PR. **Revista científica interdisciplinar Interlogos**, Paraná, v. 7, n. 1, dez., 2018. Disponível em: <https://revistaarqurb.com.br/arqurb/article/view/46> Acesso em: 31 abr.2021.

MENEZES, Maria Lucia Pires. O aterro do Flamengo. 50 anos de espaço público. Sucesso e conflitos. **Revista Científica de la Universitat de Barcelona**. Barcelona, 05 abr.2017. Disponível em: <https://revistes.ub.edu/index.php/b3w/article/view/26422/27836> Acesso em: 10 jun. 2021.

RODRIGUES, Larissa Prado; SANTOS, Cristiane Alcântara de Jesus. O parque da Sementeira como espaço público de lazer, turismo e direito à cidade em Aracaju/SE. *In*: Seminário Nacional 10 anos de curso de Turismo da UFS, São Cristóvão, 2016. **Anais [...]** São Cristóvão, p. 112-122, 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/338805674\\_O\\_Parque\\_da\\_Sementeira\\_como\\_Espaco\\_Publico\\_de\\_Lazer\\_Turismo\\_e\\_Direito\\_a\\_Cidade\\_em\\_AracajuSE](https://www.researchgate.net/publication/338805674_O_Parque_da_Sementeira_como_Espaco_Publico_de_Lazer_Turismo_e_Direito_a_Cidade_em_AracajuSE) Acesso em: 11 jun.2021

ROSANELI. Alessandro Filla; FRÓES, Ana Claudia Stangarlin; FURLAN, Débora Schumacher; Gonçalves Felipe Timmermann; Sacha Senger. Apropriação de espaço livre público na metrópole contemporânea: O caso da praça Tiradentes em Curitiba/PR. **Urbe. Revista Brasileira de gestão Urbana**, Curitiba, v. 8, n.3, p. 360-374, ago, 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S217533692016005005103&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S217533692016005005103&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 23 abr. 2021.

SAKATA, Francine Gramacho. **Parques Urbanos no Brasil: 2000 a 2017**. 2018. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

SANTA MARIA. **Parque da Sementeira**. Conheça os principais benefícios de frequentar um dos maiores cartões postais de Aracaju, Santa Maria, 2018. Disponível em: <https://construtorasantamaria.com.br/blog-leitura/67/parquedasementeira.conheoaosprincipaisbeneficiosdefrequentarumdosmaiorescartoespostaisdearacaju>. Acesso em: 03 mai.2021.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Arquitetura 1, 41, 42, 44, 45, 46, 66, 67, 68, 99, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 130, 131, 132, 133, 136, 141, 149, 150, 151, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 177, 211, 214, 237, 252, 253, 254, 257, 258, 261, 263, 264, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275

Arquitetura bioclimática 109, 112, 114, 115, 117, 120, 121, 130, 131, 133

Arquitetura escolar 108, 109, 110, 115, 117, 118

Arquitetura popular 120, 121, 131, 132, 133

Arte 20, 41, 44, 45, 46, 49, 54, 93, 94, 96, 97, 167, 200, 201, 202, 203, 204, 209, 210, 226, 234, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 255, 257, 258, 263, 266, 269, 270, 272

Arte rupestre 240, 241, 242, 243, 244, 247, 249, 250, 251

### C

Cartografia 15, 67, 68, 69

Centro de interpretação 242, 247

Cidade 16, 17, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 90, 92, 93, 95, 100, 112, 114, 115, 119, 136, 148, 151, 159, 200, 201, 203, 204, 206, 208, 209, 211, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 233, 235, 237, 258, 269, 272

Cinema 200, 201, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 221

Cinema documentário 200, 201

Conforto 108, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 124, 149, 155, 168

Construção 42, 43, 46, 63, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 82, 88, 89, 92, 93, 98, 99, 110, 111, 112, 119, 120, 121, 122, 126, 129, 133, 141, 168, 169, 172, 177, 180, 182, 189, 190, 199, 204, 211, 212, 215, 217, 218, 219, 229, 233, 237, 238, 252, 254, 255, 256, 264, 265, 266, 267, 271, 274

### D

Design participativo 79

Desmilitarización 18

Documento 69, 78, 181, 205, 211, 212, 213, 221, 260

### E

Espaço público 52, 65, 66, 80, 84, 90, 91, 92, 263, 273



## **F**

Favela 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Forma urbana 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 13

## **G**

Gestão 51, 53, 66, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 181, 187, 189, 190, 198, 206, 257, 260, 261, 274

## **H**

Heliponto 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199

## **I**

Iconografia 67, 68, 69

Iluminação natural 134, 135, 136, 138, 140, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Inspeção predial 179, 180, 181, 187, 196, 198, 199

## **M**

Museus 222, 223, 224, 225, 226, 227, 230, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 255, 260, 264, 269, 272

Museus comunitários 222, 223

## **O**

Oscar Niemeyer 252, 253, 254, 257, 258, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 273, 274

## **P**

Paisagismo 95, 96, 97, 99, 170

Pampulha 252, 253, 254, 257, 258, 263, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274

Parques urbanos 51, 52, 66

Patrimônio 45, 48, 49, 64, 91, 95, 96, 97, 99, 105, 106, 107, 196, 200, 201, 209, 210, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 235, 237, 252, 254, 257, 258, 261, 262, 268, 272, 273

Patrimônio cultural 48, 49, 96, 200, 201, 209, 210, 257, 258, 268, 273

Planejamento 41, 42, 51, 53, 81, 85, 98, 108, 189, 196, 268, 275

Plataforma de distribuição de carga (PDC) 179

Porosidade 151, 154, 155, 156, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Processo criativo 166, 170, 173

## **R**

Restauração 73, 252, 257, 263, 265, 268, 270, 271

Roberto Burle Marx 95, 96, 101, 105, 106, 107

## **S**

Seguridad 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 31, 32, 33, 36, 244

Simulação computacional 116, 117, 118, 151, 154, 159, 165

Software 100, 101, 102, 107, 114, 115, 141, 142, 143, 145, 146, 148, 152, 153, 154, 159, 163, 166, 168, 170

## **T**

Tecido urbano 42, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 78

Tempo 1, 46, 49, 52, 81, 83, 92, 98, 99, 101, 121, 125, 130, 137, 138, 139, 144, 151, 153, 154, 155, 158, 166, 167, 168, 169, 174, 180, 181, 185, 186, 193, 197, 200, 202, 203, 206, 208, 211, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 227, 230, 256, 258, 264, 273

Turismo 42, 47, 50, 59, 64, 65, 66, 208, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 241

## **U**

Urbanismo 1, 7, 17, 18, 28, 38, 39, 40, 42, 43, 45, 66, 77, 79, 80, 83, 85, 89, 90, 91, 92, 118, 119, 149, 151, 165, 166, 177, 211, 214, 222, 237, 252, 253, 257, 258, 263, 268, 269, 272, 275

Urbanismo tático 79, 80, 83, 85, 89, 90, 91, 92





## **V**

Ventilação natural 114, 129, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 162, 164, 165

Vigilancia natural 18, 19, 21, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 39

# ARQUITETURA & URBANISMO:

Divergências e convergências de perspectivas

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# ARQUITETURA & URBANISMO:

Divergências e convergências de perspectivas

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)